



REDE MISTA - 2º ENSINO DO MÊS DE NOVEMBRO– 2025

DIA DE TODOS OS SANTOS E DIA DE FINADOS

As celebrações católicas do Dia de Todos os Santos (1º de Novembro) e do Dia de Finados (2 de Novembro) não são meramente recordações históricas, mas sim um convite profundo e urgente à conversão e à busca da santidade. Ambas as datas se sustentam no mistério da Comunhão dos Santos e na esperança inabalável da Ressurreição, mostrando o destino que Deus preparou para aqueles que permanecem na Sua presença e vivem na Sua graça.

O Dia de Todos os Santos celebra a Igreja Triunfante, a "multidão imensa que ninguém podia contar" (Ap 7, 9) que já alcançou a glória eterna. Eles são o resultado de uma vida de fidelidade e graça, e nos lembram que a santidade não é um privilégio para poucos, mas a vocação universal de todo batizado.

Para que um dia possamos integrar essa assembleia gloriosa, a Igreja nos ensina a necessidade de vivermos em estado de graça, o que implica permanecer em Cristo. A verdadeira vida cristã é uma luta diária contra o pecado e uma busca constante pela união com Deus.

"Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer." (João 15, 5).

Permanecer significa buscar a Deus nos Sacramentos, na oração e na caridade. O Catecismo da Igreja Católica ensina que a Comunhão dos Santos "indica a participação de todos os membros da Igreja nas coisas santas (*sancta*): a fé, os sacramentos, em especial a Eucaristia" (CIC 948). A Eucaristia, o Corpo e Sangue de Cristo, é a fonte e o ápice dessa permanência em Sua presença.

O Dia de Finados dedica-se à Igreja Padecente (as almas do Purgatório) e manifesta a caridade da Igreja Militante (nós, na Terra). A oração pelos falecidos é um ato de profundo amor que se baseia na certeza de que a morte não rompe os laços de união em Cristo.

Embora o Dia de Finados nos lembre de orar pelos que necessitam de purificação, ele também reforça a urgência de nossa própria santidade. O Purgatório existe para aqueles que morrem em amizade com Deus, mas ainda imperfeitamente purificados.

O CIC 1030 afirma: "Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas imperfeitamente purificados, embora seguros da sua salvação eterna, sofrem, após a morte, uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrar na alegria do céu."

Buscar a santidade nesta vida é a maneira mais segura e rápida de garantir a eternidade com Deus e evitar as dores da purificação. A oração do Rosário, por exemplo, e a súplica da Ave Maria – "Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte" – é o reconhecimento de nossa fragilidade e o pedido de auxílio para perseverarmos na graça até o último instante, o que nos garante a admissão imediata na glória.

As duas datas se complementam e apontam para a Eternidade com Deus, o destino final de todo fiel.

Dia de Todos os Santos é a meta; o Dia de Finados é o exercício da caridade que atesta a nossa fé.

"Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, nunca morrerá." (João 11, 25-26).

Assim, a fé católica não nos convida apenas a recordar os mortos, mas a viver de tal forma permanecendo na presença de Deus, buscando a santidade e a caridade – que, ao final de nossa peregrinação, sejamos acolhidos na glória da Igreja Triunfante, na perfeita Comunhão dos Santos, e contemplemos o nosso Criador face a face por toda a eternidade.

Organizado por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: CIC e Bíblia Sagrada

Para Partilhar: Qual o caminho concreto, em minha vida diária, que estou seguindo para permanecer na graça de Deus e buscar ativamente a santidade, a fim de que na hora da minha morte, eu possa integrar a Comunhão dos Santos e alcançar a eternidade com Deus?